

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Fundamentação, Segredos e Iniciática.

Facilitadora: Ramona Torres

Kallin Evoriana - Escritora & Oraculista

www.ramonatorres.blogspot.com

www.cursosderamonatorres.blogspot.com

www.ordemdatradicaodacoruja.blogspot.com

ramonaevora@gmail.com

Realização:

Sociedade Esotérica Rajor

www.sociedaderajor.blogspot.com

sociedaderajor@yahoo.com.br

Direção Geral: Jorge Guimarães

**“Como Organizar uma Tsara, Tudo
sobre o Culto dos Acampamentos,
Presença dos Espíritos, Trabalho
Mediúnico dos Espíritos Ciganos,
Segurança – Trabalho do Guardião
Astral, Preparação dos Dirigentes,
Khérthia Drom e Passagem
Hierárquica”!**

Curso: “Tsara Gitana”

Fundamentação, Segredos e Iniciática.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Tópicos

Cultura – Diáspora (surgimento dos ciganos no mundo).
Clãs Mágicos Árabes e Espanhois e suas subdivisões.
Costumes domésticos (diferenças entre Tchaorrôs e Djullis)
O Mundo Espiritual na Vida dos Ciganos
Exercício da Mediunidade (como trabalhar com os seus ciganos).
Mediunidade dentro da Barraca (incorporação e mediunização).
Preparação dos Participantes e Devoção a Santa Sara de Kali
Khértia Drom para Espiritualistas
Abertura da Tsara.
Hierarquia e Estrutura
Responsabilidades
Potes indispensáveis
Sociedades Secretas (Masculinas e Femininas)
Segurança e fundamentos da Tsara.
Seguranças dos médiuns e Consulentes.
Avém Vurdakie Rrhomá (Tradicional Roda Cigana)
Desenvolvimento dos Médiuns
Fechamento da Vourdakie
Trabalho Astral – Atendimento Espiritual
Trabalhando com os Ciganos Astrais
Kepukauta – Passagem dos Cargos no trabalho espiritual.
Conhecendo o “Roti Diena” (rito universal para ciganos de sangue)
Recebendo a Tsara dos Ciganos Rati
Força Elemental dos Acampamentos.

No final do curso, rito de Liekisie (batismo), para que os alunos recebam os fundamentos de Kalinata / Ratói, de seus ciganos espirituais para poder trabalhar astralmente na pura força dos mais autênticos ritos dos acampamentos ciganos do astral com a sabedoria das Kumpanias Evorianas.

1º mês

1º Encontro

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Cultura – Diáspora (surgimento dos ciganos no mundo).

Clãs Mágicos Árabes e Espanhois e suas subdivisões.

Costumes domésticos (diferenças entre Tchaorrôs e Djullis)

O Povo Cigano desde o começo do mundo aos dias atuais é um grande mistério. Não é conhecida com precisão a verdadeira origem, o que temos em mãos é uma vastíssima cultura, muitos mistérios e controvérsias em demasia a respeito.

É sabido, no entanto que os grandes mestres da magia estão dentre este Povo. Magia: Um fenômeno místico universal. Magia: Ato de viver sem um idioma de grafia definida. Magia: Ato de transformar. Magia: Um ritual maravilhoso.

O universo Cigano é rico em Magias de todos os tipos. Principalmente a Grande Magia de viver. Sem apoio governamental de nenhum tipo, os ciganos existem pelo mundo, levando uma vida de trabalho intenso. Vida dura, enfrentando preconceitos, dificuldades de todo tipo e mesmo assim, arraigado como nenhum outro Povo às suas tradições, nunca se envergonham, muito pelo contrário, um cigano tem muito orgulho de sua origem e demonstrará sempre.

Irmãos do Sol e da Lua, utiliza as forças naturais para fazer suas Magias, se movendo pelo mundo ajudando ciganos e gadjós, compartilhando sua mesa sempre farta. Os filhos dos ventos e das estrelas apesar de tudo acreditam nesta era de aquário mais rica e espiritualizada, era de esperança de entendimento entre os homens.

Por este motivo; com ajuda de meus grandes amigos do clã deste mundo e do outro; pude trazer até vocês um pouco do Universo Cigano e Magias que levarão para a sua vida, o despertar de mundo mágico desconhecido. Entrando em contato com as nossas principais artes, aprenderá a alegria exuberante da vida e a seriedade das tradições. Bar Lachi!

Para começar a discorrer sobre a nossa origem, é preciso levar em

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

conta que somos um povo de idioma ágrafo, e por mais que sejam feitas inúmeras pesquisas, pouco pode se afirmar com exatidão. Mesmo porque embora se disponha de um grande número de dados, não há uma reconstituição histórica que possa garantir autenticidade.

Os maiores estudiosos, afirmam que a origem dos ciganos teria nascido na Índia, devido a semelhança do Romanê, idioma falado por ciganos de berço e o Sânscrito, língua clássica indiana.

Estudiosos afirmam que pertenciam a uma Casta aristocrática, dentro da hierarquia indiana, o que explica a superioridade deste Povo.

Sendo um Povo que tem o gosto exacerbado pelo nomadismo e também por outros motivos, muitos partiram para viajar pelo Oriente. Trabalhando quase sempre com atividades itinerantes: Praticantes de Artes Divinatórias, Comerciantes, Artistas de Circo, Domadores e Vendedores de Cavalos, Ferreiros, etc...

Assim sendo alguns clãs chegaram até o Egito, e em algumas partes da Europa. Por todos os Continentes que passaram deixaram legado precioso. Amor à liberdade e a natureza, conhecimentos esotéricos e a arte de viver. Desenvolveram religiosidade e ética. Mesmo sendo difícil definir a diáspora cigana acredita-se que quando chegaram à Europa, tenha sido as portas para o mundo.

Houve grupos que também por foram por Dakar/África e outros pelo Estreito de Gibraltar. Desde então, os que vieram para a Europa, se fixaram principalmente na Espanha e Portugal, de Portugal para o Brasil.

Atualmente existem aproximadamente 15 milhões de ciganos pelo mundo, vivendo em relativa “PAZ”. Mas nem sempre foi assim. Na Romênia e Hungria, os ciganos foram escravizados por duzentos anos.

Na Inglaterra, eram submetidos à expulsão ou pena de morte (por serem ciganos). Na Alemanha suas crianças eram roubadas (para não proliferar o mal). Na Dinamarca e Áustria, os que os ajudasse eram punidos fisicamente e marcados como traidores. Nos Países

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Baixos condenados a forca, para servir aos seus filhos como exemplo de moral. Na Espanha, houve espaço parcial para que fossem mantidas as tradições. No entanto durante a Inquisição Católica; foram condenados; pelos Tribunais do Santo Ofício. No País de Gales devido a uma tolerância parcial, levou-os a se sedentarizar, misturar-se com a população local dando início aos Posh-Rats, ou ciganos –mistos, quer dizer: tem sangue Cigano. Eternos estrangeiros começaram nessa Nova Era se abrir um pouco para fugir do ciclo vicioso de perseguição e preconceito.

O primeiro que se tem notícia a chegar no Brasil, foi em 1574, o cigano João de Torres que veio com sua mulher e filhos. Portugal desde 1526 já fazia leis (preconceituosas) contra os ciganos, e em virtude de precisarem de ferreiros e forjadores de armamentos os mandaram para esta Colônia distante para servir ao reino de Portugal.

Algumas destas “LEIS”, elaboradas pelo Reino Português eram absurdas, eis algumas delas (os livros que citam estas leis de processo documental histórico se encontram no Gabinete Real de Leitura Portuguesa, situado na Rua Luiz de Camões, próximo a Praça Tiradentes no Rio de Janeiro/RJ).

- Lei do Ano de 1526: Lei de Alvará de 03 de março. Que não entrem ciganos no Reino de Portugal e saiam os que estiverem.
- Lei do Ano de 1538: De Petições da Corte referente às Novas Terras de Évora. Que não entrem ciganos no Reino, e nem nas Terras Novas de Évora. Porque deles não se resulta nenhum proveito. Sendo feiticeiros e embusteiros, só nos causam prejuízo e fadiga.
- Lei do Ano de 1592: Recrudescem Leis e Penas: Contra os Ciganos. Aqueles que não saíssem dentro de quatro meses de Portugal mande executa-los sob pena de morte.
- Lei do Ano de 1708: A corte proíbe trajes e Buena-Dicha, sob pena de açoites e degredos. Mande os que desafiarem para Cabo Verde/África e Brasil.
- Lei do Ano de 1606: Ciganos são enviados para Angola/África, para evitar que continuem no Reino.

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Em 1686, são expulsos de Espanha, Portugal e das Colônias Portuguesas na África, ao virem para o Brasil entraram por Maranhão e Pernambuco, se espalhando aos poucos por todo Brasil. Os lugares que registram mais ciganos na atualidade são: Rio de Janeiro, (havia inclusive no Centro do RJ, há muito tempo atrás uma rua que se chamava Rua dos Ciganos. Hoje Rua da Constituição) Rio Grande do Sul e nas diversas fronteiras que tem o nosso país. Aqui nesta Terra, foi um pouco melhor, mas não deixaram de enfrentar preconceitos. Os que chegaram mais ainda estavam sobre o domínio dos Portugueses, eram proibidos de falar o Romanê, e esta lei só caiu em desuso no ano de 1900. Eram destinados a trabalhar na forja. Fabricavam ferraduras, ferramentas, apetrechos domésticos e outros. Com a sua facilidade de “andar” pelo mundo, eram nomeados Meirinhos da Corte, pessoas que levavam as notícias e comunicados do Reino a todas as Terras Brasileiras. Trabalhando mais tarde também como Bandeirantes. Nestas inúmeras “levas” o número de Calons era grande, e se destacavam com os principais sobrenomes: Monteiros, SAVEDRAS, Silvas e Torres. Sendo o Ferreira comum aos ciganos de outros Clãs vindos da Espanha. Inúmeros ciganos serviram ao Exército Brasileiro nas mais diferentes épocas, em busca de moedas de ouro e sossego. E quando as damas da corte sabiam que estes militares comandados eram ciganos, sabiam de ante mão que eram casados com ciganas e da-lhes as importunar, em busca de amor, poções e outros xavecos. As mesmas que exerciam seu preconceito, na ocasião das missas, freqüentavam suas Tsaras escondidas à tarde para tudo lhes pedir. E assim é até hoje para muitos. Muitos ciganos em virtude da sobrevivência, omitem o fato por causa do preconceito, só exercendo sua ciganidade em casa, e nas festas dos clãs, dos quais jamais se separam. Hoje no Brasil há uma prova muito grande que mostra o preconceito contra os ciganos. Existem associações específicas, Ongs que defendem tudo. Gays e lésbicas, Negros, Judeus, Mulheres, Crianças e tem mesmo razão para existir. Só os ciganos que tem que contar exclusivamente com seu Clã. Isto não prova o

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

preconceito de dentro para fora. Isto prova que para todas as sociedades do mundo nós não existimos. Este fato é comentado, não por que o livro tem pretensão de ter um teor político. Mas porque é a pura verdade.

Os gadjós (alguns), tem arraigado muitas “verdades” sobre nós e só nos querem em festas e bailes. Para encantar magias ou se infiltrar conosco. Por isso nesta Nova Era os ciganos decidiram se abrir um pouco, para que seja amenizado este círculo de incompreensão sobre o nosso povo. E temos tido muito êxito, muitos gadjós, se aproximam como irmãos no mundo, se aproximam da beleza do universo cigano para trocar boas energias, graças a Deus. Tenho fé e esperança que daqui algum tempo todos os povos do mundo se tratarão com respeito, pois para isto Deus nos criou.

Clãs Árabes e Espanhóis

Os portais mágicos são como colônias espirituais distintas, se falando disso, podemos considerar que os mais diversos clãs de magia, tem uma divisão tanto magística quanto na sua raiz, na sua natshya. As colônias são direcionadas por seus habitantes astrais que tem formas diferentes quando se fala de “modus operandi”, ou seja em como fazer. As colônias astrais Mouras, Turcas e desérticas, incluindo todos os desertos, e tipos de habitantes, como Tuaregs, Gawases, beduínos e Salenys, trás tipos espirituais, dos desertos africanos, Egito antigo e até os lemurianos, isso faz com que eles trabalhem com Conjuros, orações, magias do vento, magias da água, danças mágicas e talismãs de poder. Sendo as marcas mais fortes quando se fala destes espíritos. Vamos por partes:

“Conjuro”

Conjuro: o que quer dizer CONJURO? Em latim arcaico - Conjuratum: ato de conjurar, combinar, acordar, repetir, pactuar, assumir compromissos com algo ou alguém. Os conjuros dos povos do deserto, soa feitos nos acordos na base da palavra compromissada sem retorno, como se diz “pactorvm” – pacto

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

real, acima de todas as coisas. Por isso são repetidos diversas vezes, Tanto pelo ato de criar egregoras sobre o que se quer, como que para marcar no universo denso que são os desertos astrais e seus respectivos portais.

Um espírito habitante de um portal árabe, ele sempre será diferente do habitual, sendo um cigano ou não. Pois isso pode acontecer, sendo ele somente da mesma egregora e admitido da mesma forma que se faz na terra. A começar pelas roupagens, quase sempre negras. De diversas formas: Em túnicas negras adornadas e complementada por turbantes, com veio de cobrir o rosto ou não, (veio, é a parte que vem do turbante para cobrir o rosto das tempestades de areia, deixando somente uma pequena parte dos olhos de fora).

De roupas desérticas, tuaregs, gawases que se servem de cores escuras incluindo o azul marinho, beduínos que também usam cores cruas, e salenys que usam roupas mais largas tipo calça e balandrau tudo negro encimesmado por uma cobertura árabe tradicional e não um turbante. Trabalham com raízes, danças (com uma perna só), magias milenares, ouro, prata, e animais de poder, como cavalos, camelos, serpentes, e outros direcionamentos conforme for a raiz de sua nathsya. Assim como a simbologia egípciana não está descartada. Os conjuros são feitos a partir de rezas particulares onde se congrega com os mais diversos tipos de energia das areias.

Portal Espanhol

Os portais mágicos dos Povos Hispânicos tem muito a ver com os povos dos desertos, pelo fato de a Espanha ter sido colonizada pelos mouros. Mas como esta influencia se mescla ao fato de ter pelo menos três raízes na sua influencia direta, enquanto magística, quando se fala de “modus operandi”, a colônia astral que abriga galenos, hispânicos e ibéricos, estão falando de uma colônia Bruja. Pois os habitats desta Espanha eram muito influenciados pela magia da Santa Madre Igreja que tinham sortilégios vendidos para os nobres e pessoas da ocasião. Trazendo muita influencia no que diz o uso da Pedra Dara ou de

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

Ara que se tem hoje inclusive nas religiões Afro Brasileiras, pelo reconhecimento da força que trás. Também o uso das evocações e imantações ao uso dos ciganos espanhóis encarnados que começam seus trabalhos pelo uso cristão do batismo no que se é possível. Tanto de gente quanto de objetos e assim evocam em cima do que se quer.

“Evocação”

Os verbos **evocar** e **invocar** são diferentes na origem. Vamos lá ver: posso, se me apetecer, evocar alguém que invocou algo.

Invocar tem como étimo o latim *invocare* e significa **implorar a proteção, chamar em seu socorro, pedir, rogar, suplicar**.

Como também significa **alegar em seu favor, recorrer a**. Assim. Evocar também vem do latim e significa **chamar de algum lugar, fazer aparecer, chamando por meio de esconjuros, invocações ou exorcismos; trazer à lembrança**. Assim, podemos evocar.

Evocar/invocar — São quase parecidos, mas em certas expressões fixou-se um deles: evocar o passado (recordar, reproduzir na mente); cerimónia evocativa; evocar os espíritos (chamar para que apareçam); invocar a Virgem (chamar em auxílio); invocar o perdão (suplicar); invocar um testemunho (recorrer a ele). Isso faz com que tenhamos vertentes:

Evocação direta e pessoal: *é aquela em que citamos o nome de determinado espírito, evocando-o de uma forma pessoal.*

Evocação indireta: *é quando não citamos um determinado nome, mas quando pedimos a presença e a assistência de nossos mentores e guias espirituais. Os Portais mediúnicos espanhóis são assim.*

A Codificação nos ensina que toda a prece é uma invocação, e invocar é chamar através da oração, pedir um socorro, um auxílio ou uma proteção; ou seja, é evocar através do pensamento, de uma forma indireta.

Costumes Domésticos

Ao falar de Nomadismo, é mentiroso dizer que somente o

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

gosto por viagens e liberdade é fator fundamental para que este Povo tenha este jeito de viver.

Nos primórdios dos tempos, as razões por fortunas escondidas, terras novas, desejo da descoberta de um paraíso, estão implícitos na alma humana. Estas características estão profundamente marcadas na alma de um cigano, mas não foi só este fator que o levou a correr grandes perigos pelo mundo.

Como estávamos restritos a Casta e enfrentamos aos mais diversos tipos de preconceitos, esperava-se que mudássemos o modo de viver, mas isto não aconteceu, e não acontece. Isto provoca intolerância e inveja contra um povo que mesmo sem ter desenvolvido uma escrita, é capaz de preservar costumes e tradições há milhares de anos.

O povo cigano se preocupa com o que seja realmente necessário e possui uma relação inata com o não ter. Assim não se preocupam com o superfluo, e não considera os bens materiais, o mais importante da vida.

O sentido de união deste Povo garante sua cultura e tradição, mesmo entre grupos e clãs diferentes, fala mais alto o “ser cigano também”. Se ajudam mutuamente, se assim não fosse; é possível que nossa cultura teria deixado de existir. A exemplo de outras vastas e ricas culturas que desapareceram no mundo para todo o sempre. Ex: Os Maias e Astecas.

Por este motivo podemos entender a incompreensão das maiorias, o que levanta a bandeira do preconceito contra nós. Este preconceito é fato em todas as populações do mundo, onde se fala que somos ladrões de crianças, vendedores de ouro falso, feiticeiros, o que naturalmente são idéias mentirosas. Já que o cigano leva uma vida dura de trabalho intenso e não tem tempo para atividades perniciosas ou que não sejam de interesse do Clã.

Vou começar falando de Instituições ou Organizações que fazem alusões aos Reis e Rainhas ciganas, e é provado que não existem. Os Clãs são autônomos, ajudam um ao outro mais não a nível governamental e também não tem títulos de nobreza. Existem as leis ciganas seguidas por todos os grupos do planeta,

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

estas sim são as mesmas em qualquer lugar. Cada Clã tem o chefe supremo, ou líderes (geralmente velhos ciganos), que tomam decisões importantes em conjunto sempre visando o melhor para o Clã.

As decisões são sempre deliberadas por homens, não havendo opiniões femininas nestas ocasiões e nem na Kris-Romani (é uma espécie de tribunal para se julgar os mais diversos assuntos).

Temos titulado, chamados de Reis, Barão, Rainhas, etc... Ciganos que merecem este tipo de tratamento, por serem sensatos, estando realmente de acordo com as leis ciganas, são pessoas queridas dentro dos Clãs, inteligentes e amigas, chamam por carinho, nada é oficial, o que também não é preciso, pois a palavra de um cigano, vale mais do que cartórios, leis e afins.

No regime doméstico, o papel da mulher é de suma importância. Só elas podem castigar fisicamente os filhos e netos.

As meninas são tratadas como princesas, aprendendo as artes divinatórias e magias.

Os meninos a partir dos 7 anos já sai com seu pai para o trabalho de sustento da família.

O pai toca, canta ensina as funções masculinas aos filhos homens, além da música, o canto e a hierarquia do Clã.

A mãe ensina as meninas, cartomancia, quiromancia, hierarquia e prepara-as para ser esposa fiel, mãe amantíssima e querida, prestativa ao Clã.

O avô transmite aos mais jovens Histórias que narram o passado da raça.

A avó ensina a magia, uso de ervas e cuida das mulheres grávidas do Clã.

Ambos os avós ensinam juntamente com os pais o Romanê, e faz com que os ciganos desde bem novos, falar o mais perfeitamente possível o idioma natal, ou de onde vivem, o que fazem com sotaque e entonação características e diferentes.

2º Encontro

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

O Mundo Espiritual na Vida dos Ciganos

Exercício da Mediunidade (como trabalhar com os seus ciganos).

Mediunidade dentro da Barraca (incorporação e mediunização).

O Mundo Espiritual na Vida dos Ciganos

O plano dos espíritos não pode ser generalizado em nenhum momento, ainda mais se tratando de espíritos ciganos, que a exemplo de sua vivência terrena, tem a sua própria linha de trabalho. Muitos ciganos, sejam de alma ou não, se interessam pelo mundo espiritual dos Mestres Ciganos, chegando estes a estarem presentes em muitos cultos de outras raízes no único intuito de trabalhar e ajudar os irmãos em sua jornada terrena, sendo irmãos de raça ou não. O culto a estes espíritos tão queridos vem ganhando espaço, em toda a sociedade gadjô, a medida que a cultura cigana vem sendo mostrada sem reservas, nas suas mais variadas formas de expressão, como dança, oráculos, música, literatura e principalmente a literatura dos seus rituais mágicos, assim a proteção comprovada destes mentores se faz presente cada dia mais forte entre nós.

No espiritualismo em geral, existe uma dificuldade em algumas religiões que não tem um codificador, e na vida espiritual dos ciganos, não é diferente. Muito se fala, se diz e se escreve, muito médium de alta classificação estão entre os divulgadores mais conscienciosos desta cultura, e com a abertura que nos permite a era de aquário, estes mestres estão podendo estar cada vez mais perto de nós, e tem todo seu trabalho um pouco mais facilitado, conseguindo penetrar neste mundo complexo e misterioso que é o mundo espiritual dos ciganos.

Este movimento religioso e místico que tem representações nas mais altas esferas espirituais é difundido e aceito com amor pelas multidões que se apóia nesta força para enfrentar as intempéries da vida. Mesmo assim ainda é preciso que se tenha maior entendimento para estar atraindo para si, a boa energia destes amigos astrais. Ao tomar conhecimento de uma das estruturas existentes no plano astral (possivelmente uma das mais

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

conhecidas), poderemos receber melhor em nossa Tsara (digo casa, terreiro, barracão, sessão, enfim o lugar que for destinado ao encontro dos espíritos) esta instituição astral de renome e capacidade comprovada. Assim poderemos ter como colaboradores valiosos os amigos do Clã Espiritual Cigano, conhecidos como os Mestres Ciganos de Luz, e ao falar neste Clã, uma pergunta é imediatamente feita: Quem são????!!

São espíritos ciganos que viveram entre nós em outros tempos, que ainda em sua vida terrena, já eram mestres, de grande entendimento sobre o mundo espiritual. Já buscavam luz como forma de atenuar os problemas de ordem física, moral e astral. Fazendo desta forma um trabalho que emana amor, e agrega outros espíritos que vibrem em sintonia com o etérico deles. Este trabalho é liderado por doze espíritos, e cada um tem uma “equipe astral”, que fazem parte desta grande corrente, que dá assistência sem distinção de credos, nacionalidades, grupos ou qualquer outra coisa que seja. A influência destes espíritos em distintos setores de nossa vida terrena e espiritual, é permitido por Devel, e conforme o problema que passamos podemos evocar o Mestre de domínio sobre o assunto. A Pátria de Todos é a Pátria de Luz e Afinidades Espirituais. A Pátria Espiritual de Luz é muito mais intensa, que a que conhecemos na cultura dos ciganos que ainda vivem nesta nossa dimensão de aprendizado, cito isto porque os ciganos encarnados, tem como célula mater a sua própria pátria Romhá.

A pátria espiritual é muito mais complexa porque estes mestres, tem capacidade e permissão de voitar entre as mais diferentes camadas espirituais, desde as zonas umbralinas até mais alto patamar das energias sublimadas, sendo assim grandes mestres, que trabalham e agregam os mais diferentes tipos de espíritos em suas legiões, guiando-se pela afinidade espiritual, e o desejo de voltar-se sempre para ministrar ensinamentos rômâni que venham a ser auxílio de todos que buscam Luz. Independente destes ensinamentos estarem sendo conhecidos através de espíritos que estejam na Aura de Ciganos ou mesmo de Gadjés, contanto que estes estejam utilizando todos os recursos que

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

através dos anos estes amigos astrais, tem ofertado para amenizar as dores, seguindo os ensinamentos mais puros, que traduz a essência da vida cigana: “viver e deixar viver”. Os Irmãos do Sol e da Lua, utilizam as forças naturais para fazer suas Magias, se movendo pelo mundo ajudando ciganos e gadjós, compartilhando seu sempre farto manancial mágico. Os filhos dos ventos e das estrelas acreditam nesta era mais rica e espiritualizada, era de esperança de entendimento entre os homens.

Exercício da Mediunidade (como trabalhar com os seus ciganos).

A mediunidade pode também se manifestar em qualquer idade, como também poderá deixar de acontecer. O poder mediúnico é considerado normal por alguns povos, como o Povo Cigano. E este poder astral por vezes se apresenta na mais tenra idade. Quando a aura magnética entra em comunhão com o nosso corpo etérico, começa o desenvolvimento de comunicação mediúnica. Seja qual for a forma de mediunidade, o médium expressará o que o espírito trás de mensagem. Sem avaliar o cunho do que lhe foi dado conhecer.

Por este motivo para se trabalhar nos trabalhos espirituais é preciso que se respeitem algumas regras: Nunca trabalhar no desenvolvimento do poder mediúnico/astral por dinheiro e jamais por vaidade, os que se descobrem médiuns que incorporem Mestres Ciganos ou não, devem estudar todas as formas de mediunização, magia e ciência, escolha o caminho que mais se identifica com você, o que seu coração lhe indicar, se familiarizar com as forças astrais, conhecer os inúmeros tipos de trabalhos astrais /mediúnicos, saber que todos possuem esta faculdade e estão aptos a esta atividade em diferentes graus. (Porque não detemos nenhum tipo de poder especial, este poder pertence ao universo), a crença, a fé e o respeito são fatores preponderantes para quem deseja explorar o poder mediúnico, sem eles não há condições que propiciem a ação, concentração absoluta para estar em contato com as forças astrais, por treinamento se consegue; com o tempo é automático, estando em processo de

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

desenvolvimento, comece a trabalhar com sua mediunidade. Não tenha pressa, seja passivo e receptivo, se você trabalha com algum tipo de oráculo (você mesmo somente com a imantação dos Mestres, sem estar incorporado), tenha em mente que seu instrumento (oráculo) não tem nenhum poder mágico. Através de sua força astral em casamento com as forças do universo, é o que faz produzir o efeito da mediunidade, ainda no caso de oráculo, guarde-o com carinho para que outras energias não entrem nele, acenda uma vela prateada na lua crescente para o seu anjo de guarda, e peça a ele de todo coração que permita que seja aberto o seu canal para trabalhos mediúnicos, exercendo trabalhos em linhas específicas (no caso a linha Români), tenha muito amor para com as Entidades (todas) que lhe oferecem proteção, tenha respeito e amor a Deus acima de todas as coisas, e seja feliz com o despertar de seu poder mediúnico.

“Tenha sabedoria para compreender os que chegarem até você. Sinta esta energia Divina por meio do amor. Trilhe sempre o caminho do estudo sem cansaço ou presunção. Tenha no coração o caminho da fé amando o próximo como a ti mesmo”.

Todos nós carregamos estas vibrações peculiares da natureza astral, podemos dizer que a manifestação desta faculdade é classificada em alguns tipos de mediunidades mais conhecidos como: Mediunidade falante, incorporativa, auditiva, clarividente, curadora, de psicografia, oraculadora, intuitiva e sensitiva. Desde os tempos imemoriais, o homem convive com a presença de fenômenos sobrenaturais. Muitos nascem com esta aptidão natural, outros descobrem que podem “despertar” estas forças através de treinamento específico, e na verdade ambos estão corretos. Treinamento e lapidação do que já existe, nasce de processos iniciáticos complexos e de longa duração. Quando estamos trabalhando espiritualmente, além de todas as precauções e proteções que temos, é imprescindível nunca deixar de acender uma vela para nosso anjo guardião.

Mediunidade dentro da Barraca (incorporação e mediunização).

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

A força astral vibra de acordo com o que emitimos para ela, quando temos dificuldade de manter padrões de idéias, ou mesmo por causa de influências externas mudarmos o tempo todo, a força vibrará na mesma intensidade, ou seja codificará a sensação de estar perdido que você emite.

É possível mandar vários telegramas por um único fio, a mesma vibração acontece conosco, então por isso é que temos que codificar para que consigamos manter um padrão benéfico de energia astral que imediatamente virá interferir em nossa vida. Ainda que sejam, umas das coisas mais difíceis de serem percebidas, que são a existência destas forças. E, no entanto; sabemos que este campo áurico é tão real quando a nossa existência física. Muitas pessoas com o olhar mais treinado podem verificar até a cor de nossa aura, esta energia que acompanha o mesmo contorno de nosso corpo, é capaz de ser expandida ou contraída, de acordo com as nossas ações. O que interfere diretamente em nossa vida física e mental. Quando alimentamos nossa auto-estima, esta aura fica mais densa e brilhante, tendo capacidade de se assemelhar ao ambiente em que vive.

O planeta esta saturada de forças astrais de todos os tipos. Iremos procurar então bons ambientes, que faça com que nos sintamos realmente bem e em equilíbrio entre corpo, mente e astral. Quando somos convidados para irmos até lugares sabidamente saturados de energias negativas, e não estamos com vontade de ir, com muita delicadeza e educação daremos uma negativa bem incisiva.

Se fizermos ao contrário e formos só para agradar, sabendo que aquele lugar nos fará sentir mal, isto é baixa estima, você estará agradando outra pessoa e não, ponderando o que é realmente o melhor para você. Esta força astral sofre variações como já foi dito e devido a somatização dos problemas nos três campos e devido ao enfraquecimento de nossas forças astrais podemos ficar mesmo doentes fisicamente. Os distúrbios emocionais, sentimentos de raiva, frustração, ódios, rancores,

Sociedade Esotérica Rajor

Curso: Tsara Gitana (Iniciático)

Facilitadora: Ramona Torres

pessimismo, mental confuso trás enfraquecimento físico comprovado. O mais conhecido é o câncer, que os médicos chamam hoje de doença dos sentimentos. Temos outras que são conhecidas nas áreas místicas e alternativas. Que você vai conhecer e prevenir, porque a partir do momento que você conhece estas forças astrais negativas, não tem porque entrar em contato com elas. É natural que tenhamos medo em algumas situações, e em virtude disto nossa timidez aflore, portanto isto deve ser exceção e não regra.

Não podemos viver com medo, viver com timidez e perder as oportunidades que a vida nos dá. E nem deixar que por falta de coragem, mesmo percebendo as oportunidades, deixa-las escapar. Lembre-se que sempre que conseguimos transpor os obstáculos, a sensação de leveza e força, serão agradáveis e tem que ser perpetuadas ao lembrar-nos da nossa vitória.

Esta sensação de vitória de conseguir ultrapassar os obstáculos deve ser cultivada e guardada com muita atenção, como uma reserva de força que você tem. E ao surgir algo que lhe amedronte ou lhe deixe tímido, recorra a esta reserva estratégica, que além de lhe ser muito útil, lhe fará ver, que nada de pior poderá lhe acontecer, o pior que pode acontecer é você deixar de realizar alguma coisa que deseja por medo ou timidez, vamos lá, a chave do cofre esta em suas mãos, agora é só abrir e ser feliz!